



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	1

**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TAQUIGRAFIA
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
4^a SESSÃO LEGISLATIVA DA 5^a LEGISLATURA
ATA CIRCUNSTANCIADA DA 61^a
(SEXAGÉSIMA PRIMEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,
DE 05 DE AGOSTO DE 2010.**

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Há número regimental. Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado Milton Barbosa a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início aos

Comunicados da Mesa.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 148, de 13/08/2010, juntamente com a ata sucinta da 61^a Sessão Ordinária.)

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Leitura das atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das atas das sessões anteriores.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito a dispensa da leitura das atas.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Esta Presidência acata a solicitação de V.Exa. e dá por lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

– Ata da 59^a Sessão Ordinária;



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	2

– Ata da 60^a Sessão Ordinária.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Peço aos Deputados que, assim que tivermos *quorum*, encerremos a fala e votemos as matérias. Se algum Deputado quiser falar após as votações, não haverá nenhum problema. Nós encerramos os Comunicados de Líderes e os Comunicados de Parlamentares, votamos as matérias e entramos no Grande Expediente.

Concedo a palavra ao Deputado Cristiano Araújo. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aguinaldo de Jesus. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Roriz. (Pausa.)

Não chegou nenhum Deputado da bancada do DEM. A bancada do PT encontra-se presente.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, a bancada do DEM, que foi enaltecida pelo Deputado Paulo Roriz, hoje não se encontra presente. Se quiséssemos, poderíamos falar que estão presentes V.Exa., eu, o Deputado Aylton Gomes, a Deputada Erika Kokay, o Deputado Alírio Neto e o Deputado Benedito Domingos.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Dando continuidade aos Comunicados de Líderes, concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Paulo Tadeu. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Jaqueline Roriz. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Aylton Gomes. (Pausa.)

Estão encerrados os Comunicados de Líderes.

Passa-se aos

Comunicados de Parlamentares.

Concedo a palavra à Deputada Eliana Pedrosa. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Paulo Tadeu. (Pausa.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	3

Concedo a palavra ao Deputado Cabo Patrício. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Rôney Nemer. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Reguffe. (Pausa.)

Concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves. (Pausa.)

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay. (Pausa.)

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra ao Deputado Chico Leite.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas fazer uma recomendação sobre o Estado que desejamos e a necessidade de darmos quadro de carreira às instituições. Tenho insistido com isso, mas já está marcada uma reunião para terça-feira com a presença de todos os Parlamentares.

Era apenas essa a observação, Sr. Presidente. Eu abro mão dos Comunicados de Parlamentares para que possamos passar à Ordem do Dia.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Chico Leite, foi feito um acordo e a reunião será na sala do cafezinho, às 10h, com os Parlamentares ou somente com as assessorias. Quanto a isso não há nenhuma dificuldade. Está passível de acordo. Essa reunião será para a discussão de 2, 3, 4 ou 5 projetos para votação.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, o Deputado Paulo Roriz, Presidente da Comissão de Constituição e Justiça, convocou ontem uma reunião dessa Comissão e, quem sabe, V.Exa. possa fazer em seguida, a partir dessa reunião do colégio ampliado, a reunião da CCJ.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – O Deputado Paulo Roriz desistiu da reunião da CCJ, para fazê-la apenas na terça-feira, às 10h, em conjunto com a outra reunião.

DEPUTADO CHICO LEITE – Obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Os Parlamentares que tiverem projetos e que quiserem que eles sejam apreciados devem mandá-los ao Sr. Itamar da Assessoria da Mesa até amanhã, para que eles figurem na pauta.

Dando continuidade aos Comunicados de Parlamentares, concedo a palavra ao Deputado Geraldo Naves.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	4

Registro a presença do Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Para breve comunicação. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu gostaria de fazer referência ao comentário do Deputado Milton Barbosa. Muito obrigado por V.Exa. ter feito referência ao nosso partido, que lhe persegue. Muito obrigado.

Sr. Presidente, Deputado Chico Leite, Deputada Erika Kokay, Deputado Aylton Gomes, Deputado Reguffe, Deputado Benedito Domingos, eu gostaria de chamar, principalmente, a Deputada Erika Kokay para que ouça o que direi. Peço encarecidamente ao pessoal do Governo aqui presente que anote o que vou dizer.

Foi criticada durante muito tempo pela Câmara Legislativa a Secretaria de Saúde. Sempre se falava que a saúde estava um caos, que estava isso, que estava aquilo, que não resolvem os problemas, que não fazem absolutamente nada. Deputada Erika Kokay, hoje, às 18h, a nova Secretária de Saúde, Fabíola – não sei se é doutora –, estará na Estrutural com um conselho formado por ela para discutir o fechamento do posto que funciona há muito tempo lá. Esse posto é um avanço fantástico, mas querem tirar de lá o atendimento e deixar uma ambulância do SAMU. Se alguém ficar doente à noite, que pegue a ambulância do SAMU.

Primeiro, ela não comanda o SAMU. Segundo, o SAMU não funciona nem para Sobradinho nem para a Fercal. Terceiro, se tivermos de fazer alguma coisa na área da saúde, não será fechar posto, mas abrir posto. Na Vila Basevi, por exemplo, situada no Lago Oeste, não há nada. Eu quero deixar registrado para a nova Secretária de Saúde – que está aí e pode ter apoio de quem for – que ela está promovendo um caos na área de atendimento à saúde, está promovendo um verdadeiro caos. Aí não vai dizer assim: "Ah, o Geraldo está falando por ele, porque..." Não! Conheça a Estrutural do lado de dentro. Vá à vila. Dentro da Estrutural existe uma vila chamada Santa Luzia. Vá lá para ver! A Deputada Eliana Pedrosa esteve lá recentemente. Várias famílias que a apoiam disseram: "A Deputada esteve por aqui". Estão querendo fechar, Deputada, o Posto de Atendimento 24 horas da Estrutural. Querem deixar lá uma ambulância do SAMU.

Então, essa vergonha nós não merecemos. Precisamos de respeito no Distrito Federal. Andar em campanha pedindo voto é muito bom, porque aí você sabe a real necessidade do povo. Como é o caso da Fercal, por exemplo. Existe posto de saúde bom lá na Fercal, Deputado Raad Massouh? Claro que não há! Não há na Estâncio. Vá agora ao Itapoã e verá um atendimento lá. Mas será que vai fechar o posto de lá também? O que está acontecendo é um trabalho de décima categoria na área da Saúde. Direi aqui, sem citar nome, o que ouvi de gente ligada a ela: "Fomos infelizes trazendo essa senhora para se tornar Secretária de Saúde do Distrito Federal". É de se lamentar. Não estou vendo ninguém da imprensa acompanhando isso, mas, se a imprensa fosse ao CRAS da Estrutural às 18h para a



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	5

reunião que a Secretaria promoverá com um conselho que é dela, a ouviria dizer que vai fechar. Depois aguente a reclamação do povo.

E, só para encerrar, chegamos um pouquinho atrasados, mas nós chegamos. Estamos aqui eu, a Deputada Eliana Pedrosa, o Deputado Raad Massouh e daqui a pouco deve estar aí o Deputado Paulo Roriz, Líder do Democratas, para atender ao Deputado Milton Barbosa, que disse que ontem fomos tão ferrenhos e que hoje não havia ninguém aqui. Nós estamos aqui.

Obrigado.

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Eu queria me reportar às palavras, à intervenção do Deputado Geraldo Naves, que falou sobre a intenção da Secretaria de Saúde de desmobilizar o posto de saúde da Estrutural.

Eu, Deputado Geraldo Naves, tenho a mesma opinião de V.Exa. e me recuso a acreditar que o Governador Rogério Rosso vai aquiescer numa medida dessas. Como S.Exa. conhece bem comunidades carentes como a da Estrutural, não deixaria que a Secretaria cometesse um atentado desse contra a população da Estrutural. Tenho certeza de que ele não sabe disso até porque ele está viajando... Chegou hoje, não é? Mas não se inteirou dessa malfadada decisão da Secretaria.

Tenho até receio de a Sra. Secretária discutir esse assunto lá na Estrutural. É preciso, se conheço bem a população da Estrutural, é preciso que a segurança a que cada Secretário tem direito tenha as cautelas devidas, porque a população já é muito necessitada e essa medida extrema na área da saúde pode gerar uma acentuada dose de revolta na população.

Continuam os Deputados do DEM incompletos na sua equipe porque falta um membro que enalteceu sobremaneira, com bastante verve, a presença total dos Parlamentares. Quiséramos nós que assim sempre fosse, que assim sempre tivesse sido, porque é obrigação nossa estarmos presentes aqui independentemente de bancada.

DEPUTADO REGUFFE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO REGUFFE (PDT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, não falei hoje até porque já fiz discurso ontem sobre o que eu queria falar.

Sr. Presidente, eu queria pedir a V.Exa., como Presidente desta Casa, que fizesse um requerimento formal ou entrasse em contato com o Governo do Distrito Federal para que desse uma resposta a este Poder Legislativo sobre aquele assunto objeto do meu discurso de ontem, ou seja, a colocação em prática de algumas leis aprovadas por esta Casa, leis estas que o Governo não cumpre e não põe em



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	6

execução. Isso é um desrespeito não só ao Poder Legislativo como também aos eleitores que votaram em nós para que representássemos o que a população deseja.

O Poder Executivo não vem executando essas leis, não as está colocando em prática, o que resulta em danos enormes à população do Distrito Federal. Penso que este Poder Legislativo tem de tomar alguma providência prática e objetiva.

Então, peço a V.Exa., como Presidente desta Casa, que faça um requerimento ao Governo do Distrito Federal exigindo que o GDF cumpra o que esta Casa aprovou como lei e que o próprio Governo sancionou.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Faço um apelo ao Secretário Adjunto de Governo, que está aqui neste instante, para que leve esse apelo do Deputado Reguffe e de todos os Deputados desta Casa. Há muitas leis boas, prontas para serem aplicadas, vencendo, inclusive, o prazo de entrada em vigor, e não estão sendo cumpridas.

Aqui na Casa, foi aprovado algum projeto que trata de bicicletário, alguma coisa dessa natureza. E nós, com a aquiescência da Mesa Diretora, já criamos um bicicletário no fundo da garagem, porque há 2 funcionários da Casa que vêm de bicicleta para o trabalho. Fazem questão de fazer isso. Não poluem o meio ambiente, fazem exercício e não causam engarrafamento. Há 2 funcionários ou mais. Criamos algumas vagas, mas, se forem poucas, aumentaremos com certeza. O meu apelo está feito. Solicito ao Secretário Parlamentar que, por gentileza, tome as providências.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só queria fazer uma colocação a respeito do que apresentou o Deputado Milton Barbosa e do apelo do Deputado Reguffe.

Só não pedi aparte, ontem, ao Deputado Reguffe porque ele disse: "Eu aprobei a lei tal" e depois corrigiu "uma lei de minha autoria, que foi aprovada por esta Casa e tal". Acho que a lei do Deputado Reguffe é tão importante... Cumprimentei S.Exa. na época, até com tom de brincadeira, mas não vi nenhum movimento do Governo do Distrito Federal em nenhum tipo de prestação de serviço. E há importância. O caso que ele citou aqui, de telefonema de pessoa que falou com ele... essa pessoa é a que teve coragem de se manifestar. E as outras que não? E os carros que foram danificados por esse pessoal que estava trabalhando, cortando grama e jogando pedra para o asfalto. Quando pega em uma pessoa, ela vai parar no hospital. Mas e os carros que são danificados, quem é que paga? Acho que a responsabilidade começa assim. Se esta Casa aprovou uma lei, sancionada, o cumprimento dela precisa ser fiscalizado, e nós precisamos estar sempre cobrando isso. Seja da autoria de quem for. Essa, especificamente, achei sensacional, que é



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61ª SESSÃO ORDINÁRIA	7

uma redinha. Agora, esta Casa tem que fazer um ofício para os fabricantes e estipular uma multa para aquele que vender um equipamento sem aquele acessório. Tem que haver uma cobrança nesse sentido.

Parabenizo V.Exa. mais uma vez.

DEPUTADO CHICO LEITE – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO CHICO LEITE (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero apenas observar que o Deputado Reguffe tem toda razão e observar que não existem, na verdade, em um Estado de Direito, leis boas ou leis ruins. Existem leis, que são para ser cumpridas, de maneira que quem não as cumpre, se elas estão no ordenamento jurídico, está, na realidade, violando deveres próprios de responsabilidade. Então, nessa hipótese, até que elas sejam declaradas inconstitucionais – sabe bem disso o Deputado Milton Barbosa –, quem não as cumpre viola dever de responsabilidade. Por isso, parece-me que a providência mais própria seja uma representação ao Ministério Público, para que a lei seja cumprida, a não ser que declarada inconstitucional. Daí ela sai do mundo jurídico. Senão, já pensou se tivéssemos dois debates, um sobre a lei e outro sobre se a lei deve ser aplicada ou não? Colocaríamos em risco a segurança jurídica do Estado.

Sr. Presidente, era só essa a observação.

DEPUTADA ERIKA KOKAY – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, quero participar dessa discussão no sentido daquilo que foi dito pelo Deputado Chico Leite. A primeira coisa é que não devemos, S.Exa., defender uma lei porque ela é boa. Devemos defender as leis que são construídas neste país. E não devemos, a meu ver, fazer um apelo ao Executivo para que cumpra as leis, porque é dever dele aplicá-las. Estamos em um Estado de Direito. Fizemos uma pesquisa, há alguns anos, e verificamos que apenas 15 ou 20% das leis aprovadas por esta Casa se transformam em realidade. Isso, primeiramente, é um desrespeito com o Poder Legislativo. O Poder Executivo não tem o poder discricionário ou o poder que tem o Poder Judiciário para decretar o que é constitucional ou não. Isso é absolutismo. É, em verdade, desconsiderar o Poder Legislativo e o Poder Judiciário, porque a ele cabe estabelecer a constitucionalidade ou não das leis. Portanto, sugiro, Deputado Reguffe, que não nos detenhamos a uma lei ou outra apenas, por maior mérito que tenha ela, mas que a Mesa Diretora possa fazer um levantamento de todas as leis que não estão sendo efetivamente cumpridas pelo Poder Executivo e que adentremos com uma representação no Ministério Público, exigindo o cumprimento delas.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	8

Encerro o meu raciocínio dizendo que as leis, por si sós, não asseguram direitos, mas elas são instrumentos fundamentais para que esses direitos sejam assegurados. As leis precisam ser colocadas em curso, e a população precisa se apropriar delas. Temos um arcabouço legal extremamente garantidor de direitos neste país, mas, enquanto a população não se apropria das suas próprias conquistas e exerce a sua condição de sujeito, nós, em verdade, não temos o direito assegurado, ainda que as leis sejam instrumento para tanto. Sugiro que façamos esse levantamento das leis aprovadas por esta Casa para que possamos exigir – não apelar – que o Executivo as cumpra. Do contrário, vamos viver um mito de Sísifo, que foi condenado pelos deuses a carregar uma pedra e, ao chegar ao topo da montanha com essa pedra, ela mais uma vez rolava e, eternamente, era condenado à síndrome do trabalho inútil. Talvez seja uma síndrome do trabalho inútil aprovar leis nesta cidade.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, pensei que a Deputada Erika Kokay, na sua falação, fosse fazer menção à Secretaria de Saúde do Distrito Federal. Pensei que S.Exa. fosse dizer – S.Exa. me disse que já sabia – que o posto iria fechar. Esse absurdo que está acontecendo na área da Saúde... Não entendi o silêncio, mas, em todo caso, é uma cobrança, e nós não podemos aceitar que essa Secretaria faça o que bem entender na área da Saúde, desrespeitando os médicos, os profissionais que ali estão e a população, não só da Estrutural, mas de outros lugares. Se tivesse ido à Vila Basevi, por exemplo, que tem 20 mil famílias morando, residindo sem nenhuma estrutura... Lá, não há creche, não há posto de saúde, não há nada. Não há infraestrutura nenhuma. Nem o asfalto chega lá. Então, como não foi dito e isto entrou na questão das leis, vou dizer ao Deputado Reguffe o seguinte: é lamentável que não possamos, depois de aprovada uma lei, dizer se ela é boa ou ruim. Porque há leis ruins. Sabem uma lei ruim que há, uma lei terrível... Então, revoguem a lei da pirataria! Porque você compra uma gravadora de CD com nota fiscal, que são produzidas e vendidas legalmente. Você chega com o seu cartão de crédito, com seu dinheiro na mão e leva uma gravadora de CD; você compra um CD virgem em uma loja que vende com nota fiscal e tudo. Aí o cidadão entra na internet, paga um provedor, ou tem um provedor gratuito, acessa o site que baixa música da internet e grava um CD. O cidadão está passando fome, está desempregado, e resolve fazer dois, três, quatro, cinco CDs, iniciando um comércio próprio. Ele vai preso como pirata, como bandido, porque ele não pode nem defender o pão dele, e o desemprego no Distrito Federal só cresce.

Portanto, eu não estou defendendo a pirataria, eu estou dizendo que tem alguma...



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	9

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Geraldo Naves, V.Exa. fala tão bonito, mas informo a V.Exa. que outros Deputados gostariam de falar também.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Não, eu só queria dar esse exemplo e dizer ao Deputado Reguffe que a lei dele é boa, sim, e precisamos respeitar, porque se pegarmos todas as leis e segui-las; tem até lei para alguém que fica na porta para botar cavalo, descer do cavalo, amarrar o cavalo, existe lei em vigência com esse teor.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, com relação ao posto de saúde da Estrutural, eu gostaria de me colocar a favor do Deputado Geraldo Naves pela sua preocupação com aquela comunidade mais carente.

Aproveito para sugerir, não sei se regimentalmente seria possível, que V.Exa. como Presidente desta Casa, pudesse fazer um requerimento, em nome desta Casa, solicitando que a Secretaria e o Governador não tomem tal atitude.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Pedir não! Para ela eu não vou pedir nada, não! Nós temos que falar com o Governador para que não faça essa asneira, não! Essa burrice! A população jamais vai entender isso.

Lembram quando foram fechar o posto de saúde de São Sebastião, um posto avançado, uma casa de parto de São Sebastião? Nós, ainda bem que chegamos a tempo, não deixamos fechar, não! Não fechou.

DEPUTADO RAAD MASSOUEH – Sr. Presidente, só complementando, sugeri que V.Exa. fizesse um requerimento à Secretaria, mas pedindo ao Governador que tome as providências.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADA ELIANA PEDROSA (DEM. Sem revisão da oradora.) – Prezados colegas, eu quero parabenizar o Deputado Geraldo Naves por ter proporcionado esse debate sobre o posto de saúde da Estrutural. Mas, junto com o posto de saúde da Estrutural, vem uma série de outras questões relativas à saúde.

A Secretaria de Saúde atual tem radicalizado, ela tem se fechado a discutir as medidas que estão sendo tomadas, e nós sabemos – e todos nós que estamos caminhando nas ruas, independente dessa fase eleitoral, mas bem antes – que a saúde é hoje a maior reivindicação da população. Porque é muito cruel você precisar de atendimento, ou uma pessoa da sua família precisar de atendimento, e você não



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	10

conseguir ter no tempo da sua necessidade. Quantas e quantas pessoas têm morrido nesses tempos por falta de atendimento no momento certo?

Então, a respeito do posto de saúde da Estrutural, ontem mesmo nós conversamos aqui no plenário, os membros da Comissão de Educação e Saúde, e está saindo um expediente para que a Secretaria receba os membros da Comissão de Educação e Saúde desta Casa, para que ela possa nos esclarecer. Caso ela não receba a comissão, e nós já discutimos de uma maneira informal, seria a convocação da Secretaria a esta Casa para, perante todos os Parlamentares, apresentar um quadro da saúde atual, qual é a radiografia de quando ela pegou a área de saúde e o que está sendo feito para a correção dos problemas. E não para aumentar o nível de insatisfação e a precariedade do atendimento aqui no Distrito Federal.

Então, Deputado Geraldo Naves, convidaria V.Exa. e todos aqueles que o queiram para que, na segunda-feira, por volta das 11 horas, pudessem nos acompanhar à Secretaria de Saúde, junto com a Comissão de Educação e Saúde.

Vou também pedir licença para me retirar porque já são 16 horas e até agora não conseguimos ter o *quorum* necessário para as votações.

Sr. Presidente, eu acho que os debates estão em alto nível, mas há várias tarefas, não apenas de uma agenda política, mas também de atendimento no gabinete e de estudo de proposituras para a entrada nesta Casa. Também fiquei de terminar o estudo de dois projetos de lei do Governo que nós acertamos para a terça-feira próxima. Então, eu peço vênia para me retirar do plenário, tendo em vista que não há *quorum* para votação.

Muito obrigada. Boa-tarde.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa. e a toda a sua bancada.

DEPUTADO BENEDITO DOMINGOS (PP. Sem revisão do orador.) – Para a bancada que tem 100% de frequência.

Sr. Presidente, eu gostaria de solicitar a V.Exa. – como aqui nós falamos tanto em lei e viemos aqui para votar e para cumprir uma pauta – que verifique o *quorum* e, se houver, que continuemos. Se não houver, encerre a sessão e nos libere.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu só quero pedir a V.Exa. e aos demais Líderes que nós pudéssemos no debate de terça-feira pela manhã incluir também na Ordem do Dia, Deputada Eliana Pedrosa, o



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	11

tema relacionado às micro e pequenas empresas. É fundamental que regulamentemos essa matéria no âmbito do Distrito Federal. Essa é uma matéria que já está aqui na Casa há algum tempo. É fundamental que regulamentemos, portanto, a situação das micro e pequenas empresas no Distrito Federal para dar continuidade àquilo que acontece em âmbito nacional. Mais de 1.500 municípios em todo o País já fizeram a regulamentação nos seus municípios e também nos seus estados, e o Distrito Federal ainda não o fez. Então, eu queria que nós pudéssemos fazer um esforço para votarmos em regime de urgência essa matéria porque isso pode trazer um prejuízo considerável para a nossa economia, para as pequenas e microempresas. Eu tenho certeza de que ninguém deseja isso. Então, que esse item também seja incluído no debate de terça-feira pela manhã.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu acato a solicitação de V.Exa., que sabe a importância que dei para a matéria, tanto é que mandei incluí-la na Ordem do Dia.

Concedo a palavra à Deputada Erika Kokay.

DEPUTADA ERIKA KOKAY (PT. Para breve comunicação. Sem revisão da oradora.) – Sr. Presidente, algo de que não podem me acusar é de silêncio. Quando esta Casa, na sua maioria, estava absolutamente silenciosa, nós falávamos do que estava acontecendo no Distrito Federal, inclusive na Saúde do Distrito Federal, na velha e cruel tática de precarizar o serviço de saúde para justificar uma terceirização, cujo caráter absolutamente ilícito a Caixa de Pandora desnudou. Portanto, não me acusem de silêncio. Não me acusem de silêncio porque diversas vezes falamos deste microfone que o Governo era um governo de plástico, era um governo de máscara, era um governo corroído na sua capacidade de valorizar as políticas públicas, entendendo que não há como garantir os direitos em um País tão cindido por casas grandes e senzalas, sem políticas públicas de qualidade. Nós estamos absolutamente contrários e preocupados com a possibilidade, não do fechamento, o posto de saúde será fechado na sua condição de funcionamento em 24 horas, e haverá uma concentração, pelo que me consta, dos profissionais no terceiro turno, até 22 horas.

Mas acho que o posto da Estrutural tem que funcionar de fato por 24 horas, porque hoje, segundo informações que tenho, não se tem como fechar a escala dos profissionais, particularmente dos profissionais médicos, pois não há profissionais que possam fazer com que o posto funcione por 24 horas, não há quantidade de profissionais para isso.

Hoje estive no Hospital de Taguatinga, e ali a impressão que se tem é que estamos num verdadeiro campo de guerra, porque está se reformando o pronto-socorro. Ao se reformar o pronto-socorro, os usuários estão amontoados, amontoados! Mas o que me preocupa é que essa reforma vai reduzir o número de leitos no pronto-socorro. Nós temos um pouco mais de sessenta leitos, e serão reduzidos para quarenta leitos, num hospital que já não tem mais a capacidade de



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	12

atender plenamente a população de Taguatinga e que sofre com a precariedade da atenção primária.

No governo PT nesta cidade, nós tínhamos um programa chamado Saúde em Casa, que só existia no Distrito Federal, e este programa cobria quase 50% da população. Hoje temos um programa semelhante, Programa de Saúde da Família, que é um programa do Governo Federal. O Governo Federal estabelece recursos para implantação e para manutenção, ele despende recursos para que os postos de saúde da família possam funcionar nas unidades da Federação. Então temos hoje um programa nacional, e aqui em Brasília temos uma cobertura de por volta de 12%.

Nós fomos o último lugar em atenção primária em saúde bucal. Temos dentistas esperando para serem contratados, e nós não temos dentistas. Em Samambaia, temos dois consultórios que não podem funcionar plenamente porque não há profissionais. A saúde prisional, que também conta com recursos do Governo Federal, não funciona aqui. É difícil encontrar uma cela no sistema prisional onde não haja alguém com profunda dor de dente. É óbvio que, se há dores que poderiam ser evitadas, temos uma turbulência maior dentro do sistema carcerário. As equipes da saúde prisional não funcionam. Nós precisamos de assistentes sociais na saúde, precisamos de psicólogos, precisamos de dentistas. Temos o concurso de terapeuta ocupacional e de assistente social cuja validade está prestes a vencer, e o Estado precisa contratar esses profissionais para que tenhamos PSF, saúde da família, para que não sobrecreguemos os hospitais.

Pesquisa feita pela Universidade de Brasília e pela Universidade de Minas Gerais aponta que 75% dos que estão em hospitais deveriam ser atendidos na atenção primária, que está precarizada, e as pessoas se dirigem aos hospitais.

Então, temos muitos problemas na saúde. Não podemos admitir, portanto, que a população da Estrutural não tenha atenção à saúde 24 horas. Não podemos admitir! Têm razão os Parlamentares que criticam a redução do atendimento na Estrutural, mas nós temos problemas em várias unidades de saúde aqui do Distrito Federal.

Portanto, faz-se necessário que tenhamos medidas concretas para que a saúde do Distrito Federal não seja uma ferida aberta na dignidade humana, não seja um atentado à dignidade humana, porque hoje é um atentado à dignidade humana ver pessoas sendo atendidas no chão dentro dos hospitais; ver pessoas infartadas – e eu sei a dor de um infarto – esperando atendimento em cadeiras de ferro. É isso que estamos vendo nas unidades de saúde. É uma destruição da autoestima e da condição de sujeito.

Aliás, esta cidade foi extremamente penalizada durante anos por uma tentativa de assujeitamento, de tirar do povo a sua noção de sujeito de direitos.

Por isso, Sr. Presidente, não vamos agora acusar quem quer que seja de silêncio. Não me acusem de silêncio, porque é uma acusação injusta. Silêncio nós



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61ª SESSÃO ORDINÁRIA	13

tivemos muito nesta cidade e nesta Casa durante anos! Nós nunca nos silenciamos e sempre estivemos denunciando. Estamos absolutamente de acordo com o não fechamento das 24 horas de atendimento, mas que funcionem de fato, porque não funcionam de fato hoje, na Estrutural. E que tenhamos aumento dos leitos dentro do Hospital Regional de Taguatinga, na emergência, porque será reformada, ampliada e se diminuirá o número de leitos naquele hospital.

Por fim, Sr. Presidente, eu apenas digo: não admitamos mais que sejam colocados *band-aids* nas feridas do nosso cotidiano.

DEPUTADO GERALDO NAVES – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO GERALDO NAVES (DEM. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, quero dizer à Deputada Erika Kokay que, quando eu disse “o silêncio eu não entendi”, foi por uma razão simples: porque uma das pessoas que mais combateu o caos na saúde do Distrito Federal foi S.Exa. Então, o pronunciamento de S.Exa. agora foi justo. Eu queria era isso mesmo, Deputada Erika Kokay. Eu queria era isso, não é outra coisa.

Agora, eu faço aqui uma moção. Eu quero te dar os parabéns, é um desserviço... Agora, que tem gente lá para atender, tem. Há clínico geral, há médico, há tudo no posto de saúde. Quer tirar para quê? “Ah, eu visitei o Hospital de Taguatinga, está superlotado.” Ótimo, vai lotar mais ainda se fechar o posto de saúde, vai lotar mais ainda.

Então, Sr. Presidente, estou fazendo uma moção, e peço que acate o Sr. Itamar todo mundo que protesta contra o fechamento, pela Secretaria de Saúde, do posto de saúde localizado na Estrutural. É uma moção que estou encaminhando.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Está certo, acato.

DEPUTADO GERALDO NAVES – E quero cumprimentar o pronunciamento da Deputada Erika Kokay, foi muito fervoroso.

DEPUTADO PAULO TADEU – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Concedo a palavra a V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, é uma questão de trabalho. Eu sei que ainda vivemos um estágio de mudança da sede antiga para a sede nova. Sabemos que as coisas estão se organizando no seu devido momento e sei do esforço que V.Exa. tem feito para que as coisas fiquem regularizadas na nova sede, não só do ponto de vista do funcionamento, bem como também do próprio Plenário desta Casa, mesmo em um período especial, que é o período de eleição. Mas eu queria chamar a atenção para o desligamento das luzes às 8 horas da noite.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	14

Eu confesso que não tem cabimento isso, Sr. Presidente. Não trabalhamos só aqui no Plenário, e quem fala isso para a sociedade está mentindo para ela. O parlamentar trabalha, a maioria aqui, até sete dias por semana. V.Exa. sabe que estou hoje exercendo a função de relator de uma CPI que precisa entregar nos próximos dias um relatório da Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga o esquema de corrupção no Distrito Federal.

Então, ontem, eu estava reunido com a equipe preparando e finalizando o nosso relatório e, para a minha surpresa, se apagaram todas as luzes. Simplesmente tivemos que interromper o trabalho porque a Casa não funciona a partir das 8 horas da noite. Então, cobra-se tanto de nós dentro do Plenário, e acho que deve se cobrar mesmo, mas não é justo se esconder da sociedade que parlamentar também trabalha de manhã, trabalha à noite, trabalha nos finais de semana. Pode ser que não queiram falar isso para a sociedade, mas é verdade. E também quero estar com a minha consciência tranquila. Realmente não dá para desligar as luzes 8 horas da noite.

Eu peço encarecidamente a V.Exa. que acabe com essa determinação. Há tantas maneiras de se economizar energia, com lâmpadas diferentes, com uma série de outros procedimentos. Se V.Exa. desejar, podemos chamar os técnicos da Companhia Energética de Brasília, que eles farão alterações que, mesmo que as luzes fiquem ligadas 24 horas, irá se economizar mais do que as horas em que ficam ligadas.

Então, não dá realmente para desligar as luzes às 8 horas da noite.

Eu quero dizer a V.Exa. e pedir, encarecidamente, que, neste caso, apenas neste caso, V.Exa. possa determinar que se estenda mais esse horário de luzes nesta Casa para que a gente tenha a liberdade de trabalhar até a hora em que for necessário. Então, quero só pedir a V.Exa., senão fica muito chato, muito ruim a gente ter que sair da Câmara quase que, literalmente, no escuro, porque não tem luzes na Casa.

E outra questão, Sr. Presidente, com toda a sinceridade – a quem projetou isso aqui não tem nenhum problema –, eu estou muito preocupado com essa galeria aqui em cima. A gente sabe que não é só quanto à proteção dos Parlamentares não, é proteção, inclusive, àquelas pessoas que virão assistir às sessões. Não dá para ficar do jeito que está. Primeiro, parece que as cadeiras aí de cima estão soltas. Segundo, se por ventura tiver votação em que nós tenhamos aqui um lado que defende uma proposta e outro que defende outra; ou mesmo, de repente, alguém que venha aqui e se altere, e a segurança tenha que entrar para apaziguar, pode ter uma confusão aqui, as pessoas podem desabar aqui de cima e, inclusive, vitimar pessoas que vêm para esta Casa.

Então, são essas questões. A galeria tem que ser fechada – como é hoje o Senado e como é a Câmara dos Deputados – não para a proteção dos



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	15

Parlamentares, no meu caso específico eu tenho tranquilidade com relação a isso, mas para a proteção dos servidores e dos que vêm aqui assistir às sessões. Não tem cabimento ficar aberto do jeito que está essa galeria.

Então, são essas as duas questões que eu queria alertar antes que o mal aconteça, antes que o pior aconteça. Uma é essa questão aqui e a outra é a questão da possibilidade de as luzes ficarem acesas até mais tarde, porque, levando em consideração que a sessão possa terminar às 6h, 7h, não vamos ter tempo nenhum para fazer qualquer tipo de trabalho lá em nosso gabinete.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Deputado Paulo Tadeu, as palavras de V.Exa. procedem, a reclamação é justa, eu só queria comunicar a V.Exa., bem como a todos os Parlamentares que até então não entenderam, que até hoje não recebemos o prédio não, o prédio ainda está para ser de fato entregue.

Graças a Deus que a modernidade também chegou à Câmara Legislativa. Há um sistema eletrônico que funciona e um mecânico manual que controla também. E tem outra variante: os técnicos da empresa estão passando as informações para as pessoas da segurança aos poucos, que tomam conta da iluminação, para elas poderem entender o funcionamento do ar condicionado, da energia, e assim por diante; aos poucos vamos nos enquadrando.

Quando a imprensa noticiou e fez a crítica de que o prédio estava todo iluminado às 10h da noite, quando passaram por aqui, justamente estava em teste o funcionamento da energia, porque só de noite você tem noção da dimensão disso. Fomos bastante criticados, mas não estamos preocupados com a crítica, estamos preocupados em racionalizar o funcionamento dos trabalhos da Casa. Em poucos dias estaremos adequados. V.Exa. vai entender isso.

Com certeza, vou pedir para a segurança, ou para quem de direito, para tomar as providências cabíveis a fim de deixar iluminado o gabinete de V.Exa. – não só o de V.Exa., pois isso abrange um lote de iluminação – para poder deixar V.Exa. trabalhar. Está certo?

Quanto ao que V.Exa. disse aqui, a Mesa Diretora vai se reunir na terça-feira, às 14h. O Deputado Milton Barbosa, o Deputado Cabo Patrício, o Deputado Raimundo Ribeiro; nós, além desse caso, trataremos de mais outros assuntos. Estamos aqui com uma dificuldade, também, com relação ao clarão todo que está vindo através desses vidros. Está muito bonito, mas na próxima sessão esses vidros vão estar com películas para poderem dar visibilidade tanto à Mesa quanto a quem estiver aqui em cima.

Então, são essas as providências que estamos pleiteando de imediato.

Sobre a mesa, Expediente que será lido pelo Sr. Secretário.

(Leitura do Expediente.)



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	16

O Expediente lido vai à publicação.

(Expediente publicado no Suplemento do DCL nº 148, de 13/08/2010, juntamente com a ata sucinta da 61^a Sessão Ordinária.)

DEPUTADO MILTON BARBOSA – Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Antes de conceder a palavra a V.Exa., eu gostaria de dizer a todos os Parlamentares que eu não sou candidato a nada, então não tenho como fazer proselitismo e querer aparecer nisso ou naquilo. Mas não tirei um dia de recesso, não faltei um dia nesta Casa e não tenho saído daqui antes das 8 horas da noite nenhum dia, zelando pelo bom andamento dos trabalhos para vocês chegarem, igual chegamos aqui. Tudo não está totalmente terminado, mas, pelo menos, em condições de funcionar, como está o Plenário aqui.

Nós somos regidos pela Lei nº 8.666, e tudo o que se gasta e tem de se fazer aqui precisa ser aprovado. Nos estamos segurando de todas as formas e nos amparando com o Tribunal de Contas para que tenhamos respaldo nas nossas tomadas de decisões aqui, antes passando pelo Tribunal.

Concedo a palavra ao Deputado Milton Barbosa.

DEPUTADO MILTON BARBOSA (PSDB. Sem revisão do orador.) – Sr. Presidente, eu apenas quero ler um comunicado da comunidade de Vicente Pires intitulado: Comunidade de Vicente Pires pede socorro.

Diz o comunicado:

“Há mais de dez anos a comunidade de Vicente Pires luta para resolver um problema de erosão e alagamentos que tira o sono dos moradores nas ruas 03 e 10 da cidade. A Defesa Civil, por intermédio do Parecer Técnico nº 402, de 09 de dezembro de 2010, recomendou ao Governo do Distrito Federal providências para o controle do problema desde aquela data, pois ele representa uma ameaça à segurança da população. Imóveis desmoronam com os alagamentos, veículos caem nas erosões, pedestres correm sérios riscos. Todos os anos, na estação chuvosa, a Defesa Civil é chamada, o atendimento pelo Corpo de Bombeiros é constante. A imprensa chama o local de ‘Cratera da Rua 10’. Além disso, há um problema ambiental grave que precisa ser controlado: lixos se acumulam na erosão e há propagação de doenças. Os moradores da região estão apavorados com a situação, pois as chuvas estão previstas para a segunda quinzena de setembro. Não adianta só tapar a cratera, como foi feito, é preciso controlá-la, assim como os alagamentos. Foi feita uma audiência pública com o Secretário de Obras em 09/07/2010, com os moradores, e o Dr. João Batista Padilha, Secretário, prometeu tomar providências, porém não chegou máquina alguma até hoje. Segundo a NOVACAP, há projetos, há recursos, porém a licença emergencial para controle do problema não sai”.

Eu queria só dizer a esses moradores que eu estou encaminhando esse expediente ao Sr. Presidente da NOVACAP.



Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Página
05 08 2010	15h20min	61 ^a SESSÃO ORDINÁRIA	17

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO WILSON LIMA) – Eu quero saudar a todos, já agradecendo pelas presenças.

Deputado Cabo Patrício, Vice-Presidente desta Casa, V.Exa. gostaria de fazer uso da palavra? (Pausa.)

Não? V.Exa. está sempre presente, mais cedo ou mais tarde sempre chega aqui.

Srs. Parlamentares, foi combinado entre nós que se tivesse *quorum* nós pararíamos tudo e passaríamos à votação. Mas não deu *quorum*, infelizmente, sou obrigado a encerrar a sessão.

Nada mais havendo a tratar, declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h18min.)

Este texto não substitui o publicado no *Diário da Câmara Legislativa* nº 159-Suplemento, de 30/8/2010.